

RUÍNAS DO POMBAL

RUINS OF POMBAL

João Bosco da Silva
Titular da Cadeira Nº03
Patrono: José Antônio Rodrigues

Vede caminhantes, observai atentos
Estas ruínas deixadas pelos ventos,
Pelos tempos que passam inclementes
E por mãos muitas vezes displicentes.

Aqui, neste chão, neste solo sagrado,
Há muito tempo um herói afamado
Nasceu para sonhar com a liberdade
E para morrer nas mãos da impiedade.

Num tempo passado de reis absolutos,
A lutar contra a tirania, resolutos,
Alguns homens das Minas se juntaram
Comungando na conjura que armaram.

Tiradentes era mais que conjurado,
O único deles à força condenado.
Fora menino como um outro qualquer,
Quando aqui nascera o Xavier.

Ora, não sabeis? Seu nome era Joaquim
José da Silva Xavier, o herói, enfim,
Que um dia veio ao mundo neste rincão
Neste solo em que pisais, sagrado chão.

Vede, pois, caminhantes, estas ruínas,
Dos tempos do ouro das antigas minas,
Elas foram desta terra-pátria o sal,
E são inda hoje a Fazenda do Pombal.